

*A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.*

### Notificações de dengue em Uberlândia

No ano de 2016, até a Semana Epidemiológica 6 (13/02/2016) foram notificados 1424 casos de dengue em Uberlândia. Nas 4 últimas semanas epidemiológicas, de 30/01/2016 a

20/02/2016 foram notificados 1054 casos de dengue, representando uma média de 263,5 casos de dengue/semana e uma incidência de 159,1 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência média de transmissão (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 04	Semana 05	Semana 06	Semana 07
		116	174	280
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab)	159,1			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores incidência de casos de dengue na SE 07 (14/02/2016 a 20/02/2016) e que merecem tratamento especial com medidas e ações prioritárias para a intensificação do combate ao *Aedes aegypti* estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue e incidência por bairro- SE 07

Bairro	Casos	Incidência
Shopping Park	18	400,5
Roosevelt	34	145,6
Jardim Brasília	23	145,3
Brasil	18	129,2
Marta Helena	11	102,8
Morumbi	19	96,2
Tibery	18	88,1
Santa Mônica	34	86,8
Luizote Freitas	17	80,9
São Jorge	10	34,3

Das 484 notificações de dengue da SE 07, 53,9% eram do sexo feminino e 46,1% eram do sexo masculino; 10,5% eram crianças, 15,7% eram jovens, 64,5% eram adultos e 9,3% eram idosos (Tabela 3 e 4).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 07

Sexo	Casos	%
Feminino	261	53,9
Masculino	223	46,1
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>100,0</b>

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 07

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	51	10,5
Jovem (12 a 21 anos)	76	15,7
Adulto (22 a 59 anos)	312	64,5
Idoso (60 anos e +)	45	9,3
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>100,0</b>

As UAIS continuam como fontes notificadoras que mais notificaram casos de dengue neste período (69,8%) seguidas dos hospitais (27,9%) (Tabela 5).

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade notificadora - SE 07

Fonte	Casos	%
UAI Roosevelt	111	22,9
UAI Tibery	57	11,8
UAI Martins	49	10,1
UAI Morumbi	34	7,0
UPA Sul	26	5,4
UAI Luizote	24	5,0
UAI Pampulha	24	5,0
UAI Planalto	13	2,7
Hospital Santa Genoveva	64	13,2
Hospital Santa Clara	44	9,1
Hospital Madrecor	12	2,5
Hospital Sta.Catarina	07	1,4
Hospital UFU	05	1,0
Hospital Triangulo	03	0,6
Outros	11	2,3
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>100,0</b>

### Dengue em Minas Gerais

Minas Gerais registrou até a SE 07 (20/02/2016) 118.249 casos prováveis de dengue e **2 óbitos (Belo Horizonte e de Patrocínio)**. Já são 173 municípios mineiros os que estão em situação de epidemia de dengue, incluindo a capital do Estado, Belo Horizonte, com incidência de 773 casos/100 mil hab.

As 3 cidades com maior incidência de Dengue em Minas Gerais são Campanário (6.965 casos/100 mil hab.), Araçai (2.849 casos/100 mil hab.) e Divinésia (2.619 casos/100 mil hab.).

Na SRS Uberlândia, 3 municípios encontram-se em epidemia: **Tupaciguara** (1.230 casos/100 mil hab.) e **Monte Carmelo** (745 casos/100 mil hab.) e **Araporã** (406 casos/100 mil hab.).

Na SRS Ituiutaba 5 municípios encontram-se em epidemia: **Ituiutaba** (675 casos/100

mil hab.), **Gurinhatã** (480 casos/100 mil hab.), **Capinópolis** (450 casos/100 mil hab.), **Santa Vitória** (328 casos/100 mil hab) e **Ipiacu** (338 casos/100 mil hab).

Na SRS Uberaba 11 municípios encontram-se em epidemia: **Água Comprida** (1.453 casos/100 mil hab.), **Sacramento** (808 casos/100 mil hab), **Itapagipe** (663 casos/100 mil hab.), **Araxá** (546 casos/100 mil hab.), **Conquista** (537 casos/100 mil hab.), **Pirajuba** (524 casos/100 mil hab), **Uberaba** (504 casos/100 mil hab), **Frutal** (396 casos/100 mil hab), **Delta** (379 casos/100 mil hab) e **São Francisco de Sales** (358 casos/100 mil hab).

### Zika e Chikungunya

Em Uberlândia, foi confirmado 1 caso de Zika vírus (importado) e ainda há 30 casos em investigação. Também, foram confirmados 2 casos de chikungunya e, ainda há 18 casos em investigação.

### Ações de prevenção em Uberlândia

O Município de Uberlândia continua fora da epidemia de dengue que assola o país e Minas Gerais, mas o quadro epidemiológico de transmissão da dengue vem piorando a cada semana. Por isso é necessário intensificar as ações de prevenção e mobilização social contra o Aedes.

O número de notificações de dengue por dia já não permite o bloqueio químico de todos os casos. Por isso iniciamos tratativas para contratar o serviço de Motofog, motocicletas preparadas para fazer borrifação de inseticida. A expectativa é que se possa fazer o "bloqueio de raio" com mais agilidade, maior produtividade, o que permitirá bloquear todos os casos notificados.

A comunicação social com a grande mídia, rádio e TV continua alertando a população para que continue em alerta, ajudando a

eliminar os focos de *Aedes aegypti*. É preciso assumir uma responsabilidade solidária com o poder público para enfrentar o mosquito.

Em Uberlândia, 97% dos focos estão dentro dos domicílios. Preocupar-se com os espaços públicos e terrenos vazios que possam conter criadouros é legítima. Continuamos a alertar a população para que não jogue lixo nas ruas; pode entupir bueiros e produzir enchentes e inundações e, ainda, facilitar a proliferação do mosquito. A orientação é ... "ao invés de jogar lixo, plante uma flor, para que seu bairro seja um jardim". Mas, o fundamental é cuidar da limpeza das casas

e quintais para eliminar os criadouros do mosquito.

“Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito”.

“Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o *Aedes aegypti*”

"junto somos mais".